

Associação Humanitária
“Os Amigos de Colmeias”



RELATÓRIO E CONTAS
2021

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA, NIPC: 502 550 589
DIÁRIO DA REPÚBLICA III SÉRIE, Nº 212 DE 13/09/2000, PÁG. 19508

RUA DA ACHADA, Nº 870 – EIRA VELHA – COLMEIAS - LEIRIA
2420 – 205 COLMEIAS

Com o apoio:

execris
CONTABILIDADE

EXECRIS – EXECUÇÃO DE ESCRITAS, LDA.

Índice

1. Caracterização da Entidade	3
2. Órgãos Sociais	3
3. Missão	4
4. Valores	4
5. Políticas de Gestão	4
6. Responsabilidade ambiental	5
7. Área de actividade	6
8. Acordos de cooperação	6
9. Avaliação da actividade desenvolvida	7
a) Actividade geral.....	7
b) Frequência das Respostas Sociais	8
c) Fornecimento de refeições escolares	10
d) Actividades de animação.....	10
e) Candidatura ao Programa PARES 3.0	11
10. Investimentos realizados.....	12
11. Recursos Humanos	13
12. Voluntariado	13
13. Principais riscos e incertezas	14
14. Situação contributiva, fiscal e a terceiros	14
15. Evolução previsível da actividade	15
16. Aplicação de resultados.....	15
17. Anexo às demonstrações financeiras	15

1. Caracterização da Entidade

A Associação Humanitário “Os Amigos de Colmeias” (AHAC) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua da Achada n.º 850 – Eira-Velha, da União de Freguesias de Colmeias e Memória, do Concelho e Distrito de Leiria. De acordo com o Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de Outubro e no regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de Julho, procedeu-se ao registo definitivo dos estatutos da AHAC, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública. O registo foi lavrado pela inscrição n.º 64/00, a fls. 63 verso e 64 do livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social e considera-se efectuado a 29 de Novembro de 1999, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do regulamento acima citado. Em 9 de Fevereiro de 2017, procedeu-se ao registo definitivo da alteração dos estatutos aprovados em assembleia geral de associados de 27 de Novembro de 2016 (acta n.º 57 da assembleia geral de 27/11/2016), pelo averbamento n.º 2 à inscrição n.º 64/00, a fls. 63 e 64 do livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social.

NIF 502 550 589
Site www.amigosdecolmeias.pt
Face <https://www.facebook.com/amigosdecolmeias>
Mail amigosdecolmeias@sapo.pt

2. Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Celestino dos Santos Joaquim Associado n.º 258
1º Secretário:	José Mota Mendes Ferreira Associado n.º 792
2º Secretário:	Agostinho dos Santos Menino Associado n.º 773

DIRECÇÃO

Presidente:	Manuel Rodrigues Ferreira Associado n.º 59
Vice-Presidente:	Luís Manuel da Mota Pinto Associado n.º 300
Secretária:	Lurdes Maria Caetano Associado n.º 30
Tesoureiro:	Pedro Nuno de Sousa Associado n.º 314
Vogal efectivo:	Fernando Pimpão Pompeu dos Santos Associado n.º 412

Vogal suplente:	Maria Otília Aldeia Santos Associado n.º 528
Vogal suplente:	Aires Fernando Santos Portela Associado n.º 8
Vogal suplente:	Fernando Joaquim David Mota Associado n.º 410
Vogal suplente:	Luís António Fonseca Marto Associado n.º 774
Vogal suplente:	Maria Idalina Moreira da Silva Associado n.º 16

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Hermano José Simões Oliveira Associado n.º 169
1º Vogal:	Diogo Adelino Ferrador da Ponte Associado n.º 151
2º Vogal:	Maria António Sismeiro Antunes David Associado n.º 728
Vogal suplente:	Diamantino Rui Sousa Ferreira Associado n.º 794
Vogal suplente:	Celestino M. Jesus Guarda Associado n.º 712
Vogal suplente:	Maria Idalina Mota F. Lagoa Associado n.º 138

3. Missão

A AHAC pretende contribuir para um envelhecimento activo do utente, através da disponibilização de serviços permanentes e adequados à problemática bio psicossocial de cada um. O lema "*de mãos dadas, consigo!*", procura criar uma satisfação permanente aos nossos utentes e suas famílias.

4. Valores

A AHAC procura a satisfação permanente dos seus Utentes e suas famílias através da qualidade dos serviços que presta, para desse modo obter o reconhecimento da comunidade como Instituição prestadora de serviços de qualidade à terceira idade.

5. Políticas de Gestão

A Direcção da AHAC e demais elementos dos órgãos sociais, são eleitos em assembleia geral de associados para mandatos de 4 anos. As contas anuais, aprovadas pela Direcção e após

parecer favorável do Conselho Fiscal, são submetidas à aprovação em assembleia geral de associados, sendo que após aprovação, as mesmas são publicitadas no site da Associação e lançadas na plataforma da Segurança Social - OCIP.

As directrizes gerais do funcionamento da actividade são definidas pela Direcção da AHAC em reuniões deste órgão e após ouvir os vários elementos da equipa técnica. Sempre que os assuntos o justifiquem, a Direcção procura auscultar os demais elementos dos órgãos sociais, para que de uma forma mais abrangente, haja a participação de todos na definição das orientações estratégicas da Associação. Estas orientações são depois colocadas em prática pela equipa técnica da Associação, que através de reuniões gerais ou de pequenos encontros com os colaboradores procura auscultar as suas opiniões e sugestões, para assim mobilizar todos os elementos na prossecução dos objectivos definidos. A Associação remunera os seus colaboradores de acordo com as tabelas para este sector de actividade, objecto de negociação em contrato colectivo de trabalho, procurando ainda criar um conjunto de incentivos para a promoção do equilíbrio entre a actividade profissional e a vida familiar.

6. Responsabilidade ambiental

A AHAC tem um sistema de reciclagem implementado, com separação de resíduos por natureza e sua entrega a operadores licenciados ou a sua colocação nos respectivos ecopontos.

De referir que a AHAC tem um contrato mensal com a empresa Rentokil Initial Portugal para a recolha dos resíduos de enfermagem e com a empresa Oleotorres para os óleos da cozinha.

A equipa de animação da Associação procura sempre que possível, reutilizar materiais nas actividades com os utentes.

Anualmente a Direcção procura desenvolver acções de sensibilização para uma melhor eficiência energética (luz e gás de aquecimento), com vista a melhores práticas, para evitar desperdícios, consumos e gastos desnecessários, contribuindo assim para uma diminuição também de custos. Do mesmo modo, procura organizar o serviço externo de forma a otimizar a utilização das viaturas, contribuindo assim para um menor consumo de combustíveis fósseis e emissão de CO₂.

Neste ano de 2020, decorrente do início das obras de ampliação do nosso edifício sede a qual engloba entre outros a construção de diversas despensas na cave, criámos uma antecâmara junto à saída do elevador de modo a evitar a perda de energia, quer através do poço do elevador, uma vez que como portão da cave está permanentemente aberto, fazia com que as correntes de ar provocassem uma perda de aquecimento no inverno, quer pelo vão das

escadas para o piso superior, onde por questões de comodidade as portas estão permanentemente abertas.

Por outro lado, continuamos a proceder à substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, de modo a baixar os consumos mensais de energia eléctrica ao mesmo tempo que se melhora a luminosidade dos nossos espaços. Esta substituição vai sendo feita por áreas, de modo a aproveitar as que funcionam para outras zonas do edifício e proceder mais tarde à alteração de lâmpadas. Deste modo, não existe desperdícios de lâmpadas ainda com capacidade de uso, e ao mesmo tempo vamos melhorando a eficiência energética.

7. Área de actividade

Em Abril de 2002, iniciou o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) na Freguesia de Colmeias, sendo que de imediato sugiram pedidos de apoio de utentes da Freguesia de Boa Vista. Com o tempo, já prestou o SAD nas Freguesias vizinhas de Meirinhas e Vermoil, pertencentes ao Concelho de Pombal e na Freguesia da Memória, pertencente ao Concelho de Leiria. Preferencialmente e por questões históricas e geográficas, actualmente a AHAC actua na União de Freguesia de Colmeias e Memória e na União de Freguesia de Boa Vista e Santa Eufémia.

Em 2011 e após a conclusão da construção da sua sede, construída ao abrigo do Programa PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, começou a desenvolver as respostas sociais de Centro de Dia (CD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) ficando então com a capacidade de 50 utentes em SAD, 28 utentes em CD e 19 utentes em ERPI. Em finais de 2013, efectuou a primeira ampliação da capacidade de ERPI, passando da capacidade instalada de 19 utentes para 29 utentes.

Associado ao desenvolvimento das respostas sociais, e sob solicitação da Câmara Municipal de Leiria, começou a fornecer refeições escolares às escolas Primárias e Pré-Primárias de Colmeias, com excepção da escola EB 123 de Colmeias. **Actualmente apenas fornece** refeições às escolas Primária e Pré-primária da Bouça.

8. Acordos de cooperação

Devido à natureza social da actividade desenvolvida pela AHAC, esta não consegue gerar fundos (de forma autónoma) para o desenvolvimento das suas actividades. Assim, surge a necessidade de recorrer a fontes externas de financiamento, na qual se enquadra a principal fonte que são os acordos de cooperação celebrados com o Instituto de Segurança Social.

Actualmente AHAC tem celebrado com o Instituto da Segurança Social:

50 acordos de cooperação para a resposta social **de SAD**

28 acordos de cooperação para a resposta social **de CD**

19 acordos de cooperação para a resposta social **de ERPI**

O **valor do acordo** para cada resposta social em **2020** foi de:

SAD: 281,41 €

CD: 121,21 €

ERPI: 410,45 €

Face a **2019**, o **aumento da comparticipação por utente foi de 3,5%**.

Durante o **ano de 2020** recebeu-se do Instituto da Segurança Social **355.926,30 €**, proveniente dos acordos de cooperação, complemento para vagas reservadas para a Segurança Social em Lar de Idosos e complemento para Lares de Idosos (adicional).

Mensalmente são enviados para os Serviços da Segurança Social a listagem das frequências das respostas sociais.

Relativamente à **ERPI**, temos **10 utentes sem que haja acordo de cooperação** para os mesmos.

9. Avaliação da actividade desenvolvida

a) Actividade geral

O ano de 2020 traduziu-se no maior desafio vivido até hoje por esta Associação. A pandemia por COVID19 que a todos afectou, veio alterar todo o funcionamento da Associação. A suspensão do CD a 18 de Março de 2020 por Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020 levou a que estes utentes tivessem que ficar em casa sem que houvesse grandes soluções para as suas necessidades, havendo apenas a possibilidade de proceder à domiciliação de serviços de SAD a cada um deles. Esta situação originou que algumas das famílias prescindissem dos serviços aos seus familiares, uma vez que não existindo CD, a domiciliação não se traduziria numa mais-valia e esses serviços seriam assegurados pela própria família. Houve ainda casos de utentes que tiveram que ingressar em ERPI's de outras instituições, pela impossibilidade da família assegurar o acompanhamento diurno dos seus familiares.

Desde a suspensão em Março até aos finais de Setembro, a equipa de ERPI funcionou com equipas em espelho no turno da manhã e da tarde, com uma carga horária de 8 horas por dia durante sete dias ficando outros sete dias em casa. O mesmo sucedeu durante algum tempo com a equipa de cozinha. No serviço de SAD, procurámos manter as mesmas equipas sempre com os mesmos utentes, de modo a evitar uma rotação de colaboradores pelos utentes, com todos os riscos inerentes a essa mesma situação. Já após o mês de Setembro e pelo facto de se ter verificado saídas de algumas colaboradoras afectas à ERPI, houve a necessidade de voltar a aplicar a modalidade de turnos rotativos nesta resposta social.

Ao longo de todo este período procurámos implementar um rigoroso plano de contingência, de aplicação interna e externa, plano que observasse todas as regras e orientações quer da Segurança Social quer da Direcção Geral de Saúde, sendo que o mesmo foi sofrendo alterações desde a sua versão inicial até ao presente.

Esta nova realidade provocou um acréscimo de despesas com equipamentos de protecção individual. Neste campo, a Direcção não poupou esforços no sentido de disponibilizar a todos os seus colaboradores os equipamentos de protecção individual necessários ao bom desenvolvimento do serviço, assim como proceder às acções de formação para uma correcta utilização dos mesmos.

De realçar, que numa primeira fase da pandemia esta Associação conseguiu importar da China máscaras cirúrgicas a preços inferiores aos praticados no mercado nacional, tendo durante alguns meses comercializado as mesmas para diversos lares de idosos e empresas de todo o país, permitindo deste modo gerar algumas receitas extras.

Apesar de todos os esforços, no dia 29 de Dezembro de 2020 foi declarado um surto de COVID19 na ERPI da Associação, tendo afectado todos os utentes e todos os colaboradores afectos à ERPI. De referir que um mês antes, tínhamos tido dois colaboradores com teste positivo à COVID19 na cozinha, sendo que os resultados, numa primeira fase à equipa de cozinha e equipa técnica, e numa segunda fase a todos os elementos da Associação (utentes e colaboradores) sido sempre negativos.

A Direcção não pode deixar de enaltecer todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano, o empenho dos seus elementos, onde muitos deles abdicaram da sua vida pessoal a favor da Associação como forma de proteger, não apenas a si e aos seus, como aos próprios utentes.

A Direcção deixa também uma palavra de gratidão à Câmara Municipal de Leiria, na pessoa do seu Presidente Dr. Gonçalo Lopes e da Senhora Vereadora da Acção Social Dra. Ana Valentim, pelo acompanhamento da actividade do sector social e privado, assim como pela cedência de inúmeros equipamentos de protecção individual.

b) Frequência das Respostas Sociais

À semelhança do ano anterior, iniciámos o ano de **2020** com a frequência máxima em todas as respostas sociais que desenvolvemos. Contudo, face à decisão de suspensão do CD, os utentes que usufruíam desta resposta social passaram a poder usufruir da domiciliação de serviços no seu domicílio sendo que, como já se referiu, nem todos passaram a usufruir deste novo serviço.

Esta domiciliação de serviços, veio originar uma quebra de receitas na ordem dos 50% aos que usufruíam da domiciliação de serviços, pois o novo valor da comparticipação familiar era

cerca de 50% dos valores definidos para a frequência do CD. No caso em que os utentes não dispunham de qualquer serviço, foi cobrado até ao final de 2020 o equivalente a 20% da participação familiar definida no início do ano.

Em termos de acordos de cooperação, a Segurança Social continuou a pagar a frequência em CD com base nos acordos que tínhamos em Março de 2020, onde à data tínhamos 28 utentes em acordo de cooperação.

Face ao arrastar da situação, a Segurança Social decidiu acrescentar ao valor do acordo para CD um valor até ao máximo do valor do acordo de cooperação de SAD, tendo em conta os serviços efectuados a cada utente através da domiciliação dos mesmos. Esta medida positiva, veio contribuir significativamente para o equilíbrio financeiro da Associação.

Assim, em **2020** a AHAC prestou em média o SAD a **50 utentes**. Os serviços desenvolvidos no SAD foram os seguintes:

- Cuidados de higiene, de imagem e conforto pessoal;
- Distribuição e acompanhamento de refeições no domicílio;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados ou outras que se venham a revelar necessárias;
- Tratamento da roupa de uso pessoal do utente ou relacionada com a natureza dos serviços prestados;
- Animação sociocultural, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios e pagamento de serviços;
- Transporte e acompanhamento do Utente ao centro de saúde e hospital, bem como a consultas e realização de exames complementares de diagnóstico, e outros acompanhamentos para assuntos pessoais, havendo disponibilidade de pessoal e desde que o pedido seja devidamente justificado;
- Apoio psicossocial;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio;

Em **2020**, a AHAC prestou em média a domiciliação de serviços a **24 utentes** de CD. Os serviços desenvolvidos no CD foram os seguintes:

- Cuidados de higiene, de imagem e conforto pessoal;
- Distribuição e acompanhamento de refeições no domicílio;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados ou outras que se venham a revelar necessárias (condicionada à disponibilidade das equipas de SAD);
- Tratamento da roupa de uso pessoal do utente ou relacionada com a natureza dos serviços prestados;
- Animação sociocultural, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios e pagamento de serviços;
- Transporte e acompanhamento do Utente ao centro de saúde e hospital, bem como a consultas e realização de exames complementares de diagnóstico, e outros

acompanhamentos para assuntos pessoais, havendo disponibilidade de pessoal e desde que o pedido seja devidamente justificado;

- Apoio psicossocial;
- Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio

Em **2020**, a AHAC prestou em média a ERPI a **29 utentes**. Os serviços desenvolvidos na ERPI foram os seguintes:

- Alojamento 24 sobre 24 horas (todo o ano);
- Cuidados de higiene, de imagem e conforto pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Actos de enfermagem e/ou médicos, efectuados por profissionais ao serviço da Associação;
- Actividades de estimulação cognitiva e da motricidade;
- Apoio psicossocial;
- Assistência religiosa, sempre que solicitada;
- Transporte e acompanhamento do Utente ao centro de saúde e hospital, bem como a consultas e realização de exames complementares de diagnóstico, e outros acompanhamentos para assuntos pessoais, havendo disponibilidade de pessoal e desde que o pedido seja devidamente justificado;
- Aquisição de bens e serviços por conta do Utente;

Relativamente à ERPI, contamos com empresas externas para os serviços de cabeleireiro e fisioterapia.

c) Fornecimento de refeições escolares

Em **2020** foram confeccionadas e entregues nas escolas Primária e Pré-Primária da Bouça **7293 refeições escolares**, que se traduziram num decréscimo de 25.5% face a 2019.

d) Actividades de animação

Face à situação pandémica, as actividades tiveram que ser adaptadas à nova realidade e às condicionantes e recomendações que nos iam chegando dos serviços competentes.

Internamente procurámos junto dos utentes da ERPI desenvolver frequentemente actividades de estimulação cognitiva, por forma a manter a estimulação da mente, assente na premissa de que o desuso das capacidades cognitivas (atenção, memória, concentração, percepção, linguagem, cálculo, funções executivas) pode levar a défices durante o processo de envelhecimento. É essencial estar atentos e empenhados no uso das capacidades cognitivas dos utentes por forma a mantê-los capazes de desempenhar as actividades básicas da vida diária por mais tempo.

As actividades de estimulação da motricidade fina e grossa estão sempre a par das actividades anteriormente indicadas.

A motricidade fina permite pegar pequenos objectos com precisão. É importante que o utente consiga manter a capacidade de pegar nos talheres, abotoar os botões da sua roupa, atar os atacadores, entre outras tarefas básicas que sendo capazes de as desempenhar, aumenta a sua auto-estima e auto-realização.

A motricidade grossa permite manter o controlo corporal, manter a marcha, o equilíbrio e a postura. A estimulação destas capacidades é essencial para manter a autonomia dos utentes e a noção de auto concretização.

Também são realizadas actividades de animação e ocupação do tempo livre. São actividades desenvolvidas para manter o bem-estar dos utentes e o convívio, tentando que o tempo seja passado com alegria.

Até à suspensão do Centro de Dia ainda conseguimos:

15/01/2020 – Ver o filme “Portugal não está à venda” no Teatro José Lúcia da Silva em Leiria

24/01/2020 – Fomos à Caixinha de Cores contar uma história aos meninos da sala da educadora Sandra Graça.

24/02/2020 – Tarde de carnaval em Leiria

Todos os passeios e convívios que habitualmente eram desenvolvidos ao longo do ano, envolvendo utentes das diversas respostas sociais não puderam ser realizados.

Das várias actividades habituais, apenas se manteve as sessões das “Novas Primaveras” da SAMP – Sociedade Artística e Musical dos Pousos. Numa primeira fase online, depois à janela e mais para o final de ano a possibilidade de voltar a ser em sala. Apesar das condicionantes, continuámos a proporcionar estes momentos aos utentes de SAD, sendo que as sessões decorriam no exterior da habitação dos utentes desta resposta social.

e) Candidatura ao Programa PARES 3.0

Em 15 de Outubro de 2020 foi publicado o aviso de abertura das candidaturas ao programa PARES – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (3ª geração) com a denominação PARES 3.0.

Tendo em conta que a Associação já tinha iniciado as obras com a construção das despensas na cave, a construção da sala de actividades e procedeu às alterações nos corredores dos quartos, refeitório e Hall de entrada, a candidatura efectuada exclui todas estas obras.

A candidatura apresenta um projecto com um valor de 437.832,33 € cumprindo o requisito de ter um custo máximo de 486.750.00 € deduzido de 10% o que equivale a 15 utentes x 32.450,00 € x 90%, sendo que a comparticipação final será de 75%. Para equipamento móvel,

está previsto um valor de 43.783,23 €; O projecto apresentado diz respeito à construção do piso residencial, recolocação dos painéis solares, construção de um dreno para escoamento de águas junto aos alicerces na traseira do edifício, arranjos de todas as áreas de jardins do edifício com a colocação de relva artificial, colocação de equipamento de ginástica para seniores nas novas zonas de jardins e a colocação de capoto em todo o edifício de modo a promover uma melhor eficiência energética e ao mesmo tempo, corrigir o aspecto degradante das paredes exteriores.

10. Investimentos realizados

A AHAC procura efectuar os investimentos que melhor se adequem às necessidades da Associação como um todo e às respostas sociais que desenvolve em particular.

Durante o ano de **2020** efectuámos aquisições de imobilizado no montante de **22.135,31 €**. Destacamos a aquisição de um novo secador a gás para a lavandaria, com o objectivo de proceder à substituição de um outro que devido à antiguidade não compensava a sua reparação. Para além disso, procedemos à aquisição dos equipamentos de teleassistência e à alteração do sistema de chamada de enfermeira dos quartos, através da colocação de um sistema ligado a diversos telefones portáteis, registando em tempo real não apenas quando o utente accionou o sistema mas qual o tempo de demora da resposta, permitindo também deixar o registo de todas as rondas ou serviços que ao utente são efectuados. Foram ainda adquiridas duas camas novas, sendo uma elevatória para os utentes de ERPI e outra normal com o intuito de ceder a utentes de SAD que venham a necessitar temporariamente de uma cama articulada não elevatória.

Iniciámos também este ano as obras de ampliação do nosso edifício sede. Até ao final de 2020 procedemos à alteração do refeitório de modo a aumentar a sua capacidade, assim como à abertura dos portais para a colocação das portas corta-fogo na zona dos quartos, cozinha e cave. Foram colocadas portas em vidro no refeitório para aumentar a luminosidade deste espaço assim como portas em vidro no primeiro hall de entrada, substituindo a estrutura de alumínio existente, uma vez que a mesma não estava conforme com a legislação. Na cave contruímos a dispensa geral, o arquivo e a ferramentaria, assim como a antecâmara junto ao elevador de modo a criar uma zona estanque de controlo de correntes de ar e assim aumentar a eficiência energética do piso do rés-do-chão, de modo a evitar a perda de aquecimento através do poço do elevador ou da zona das escadas de e para a cave. Relativamente à nova sala, concluímos o enchimento da placa e a colocação das estruturas metálicas para o telhado.

As instalações sanitárias dos rés-do-chão também foram alteradas, de modo a colocar em cada uma o mesmo sistema de chamada de enfermeira que foi colocado nos quartos e assim aumentar a segurança dos nossos utentes na utilização destes espaços.

Desde 31/07/2018 até 31/12/2020, já foram feitos investimentos neste projecto de ampliação no montante de 73.218,27 €, sendo que os mesmos se encontram totalmente pagos.

11. Recursos Humanos

O sucesso ou insucesso de uma organização assenta entre outros aspectos, não apenas no número dos recursos humanos existentes, mas também na qualidade e empenho que estes dão para a prossecução dos objectivos da organização.

A AHAC procura ter ao seu serviço o número de elementos necessários, para que os serviços decorram com a normalidade e a qualidade que se exige.

No final de **2020** tínhamos ao serviço **39 elementos**.

Mulheres	37	Até 25 anos	0
Homens	2	De 25 a 45 anos	18
		De 46 a 66 anos	21

Director de serviços	1
Directora Técnica	1
Assistente Social	1
Enfermeira	1
Nutricionista	1
Animador cultural	1
Ajudante de acção directa	14
Auxiliar de serviços gerais	11
Cozinheiras	2
Ajudante de cozinha	5
Motorista	1

O valor dos vencimentos e demais encargos de custos com o pessoal em 2020 foi de 583.546,84 €.

A nossa equipa de saúde conta uma enfermeira que faz parte dos quadros, e de uma médica, em regime de prestação de serviços. Para além destes elementos, contamos ainda com o serviço de fisioterapia desenvolvido por profissionais externos à Associação.

12. Voluntariado

A AHAC promove o voluntariado como forma de ligação entre a Associação e a comunidade. Esta equipa de voluntariado não constitui com a Associação qualquer relação laboral nem vem ocupar qualquer posto de trabalho.

Até à suspensão do CD em 16 de Março de 2020, às quartas-feiras, alguns elementos da Conferência de S. Vicente de Paulo de Colmeias vinham desenvolver uma actividade de cariz religioso com uma pequena celebração católica da palavra, distribuição da comunhão e reza do Terço.

Contávamos ainda com a D. Fernanda Silva, de Lagares, que durante três tardes vinha colaborar com a equipa de animação no desenvolvimento de algumas actividades, ficando esta senhora encarregue de pintar as unhas às nossas utentes.

As actividades habitualmente desenvolvidas pela Direcção, tais como a participação da Associação nos festivais do Mel e da Abóbora ou a realização de almoços de angariação de fundos não foram realizadas, devido á suspensão deste tipo de eventos por parte do governo.

13.Principais riscos e incertezas

Tendo em conta que esta actividade é regulamentada pelos serviços da Segurança Social, pode este organismo alterar as regras de financiamento e com isso alterar a percentagem de financiamento desta actividade assim como proceder a alterações nos mapas de pessoal ou técnicos necessários de acordo com o nível de actividade que se desenvolve.

Continuamos a assistir a uma actualização deficitária do valor dos acordos de cooperação, uma vez que a actualização destes é inferior à actualização dos vencimentos por força da alteração das tabelas salariais. Como no caso da nossa Associação as verbas com vencimentos e encargos são muito superiores aos acordos, devido à percentagem de aumento dos vencimentos ser superior ao aumento dos acordos, este diferencial tem vindo a aumentar de ano para ano. Deste modo, para que haja equilíbrio financeiro será necessário proceder á revisão anual das comparticipações familiares.

Realçamos a medida tomada pela Segurança Social de aumentar o valor dos acordos recebidos por cada utente de CD com domiciliação de serviços, permitindo um acréscimo de receitas, que veio colmatar a diminuição das verbas previstas das comparticipações familiares inicialmente estimadas para o CD.

14.Situação contributiva, fiscal e a terceiros

A AHAC não tem dívidas em mora ao Estado, resultantes de liquidação de impostos, nem de contribuições para a Segurança Social.

A AHAC cumpre para com todos os seus fornecedores o acordado em termos de pagamento de facturas. No final de 2020, apenas estava em liquidação as facturas do mês de Dezembro.

15.Evolução previsível da actividade

O **ano de 2021** está marcado pela incerteza face à evolução da pandemia por COVID19. Não se espera a retoma do serviço de CD tal como vinha a ser desenvolvido, até que haja uma solução para a questão pandémica. A questão da vacinação e da imunidade de grupo que se tem vindo a ouvir poderá ser a solução, sendo que até lá e por força do enorme desafio que a vacinação em massa acarreta, o serviço a desenvolver continuará a ser em tudo idêntico ao que foi desenvolvido ao longo de 2020.

Relativamente ao projecto de ampliação, a Associação candidatou-se com o seu projecto ao novo Programa PARES 3.0 – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, cuja resposta se espera até o final do primeiro semestre de 2021. Até lá, iremos concluir aquilo que a Direcção designou pela fase 1 que consistia nas obras previstas na cave, alteração de espaços ao nível do rés-do-chão e construção da nova sala de actividades. O início da segunda fase vai depender da decisão da candidatura efectuada, sendo positiva como se espera, leva a que se tomem procedimentos concursais dos trabalhos a efectuar, para que o apoio seja disponibilizado.

16.Aplicação de resultados

A actividade desenvolvida pela AHAC durante o ano **de 2020**, apresenta um **resultado líquido positivo de 42.079,29 €**, cujo valor se propõe aos Sócios que seja incorporada à conta de resultados transitados.

17.Anexo às demonstrações financeiras

Inclui os seguintes documentos à **data de 31/12/2020**

- Balanço
- Demonstração de resultados por naturezas
- Demonstração das alterações no capital próprio
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Anexo às demonstrações financeiras

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente	4		
Ativos fixos tangíveis		1 .068 .457,29	1 .020 .579,01
Investimentos financeiros		6 .196,52	4 .822,40
		1 .074 .653,81	1 .025 .401,41
Ativo corrente			
Inventários	6	5 .556,14	5 .504,27
Clientes	9	3 .721,40	4 .187,32
Estado e outros entes públicos		6 .643,75	604,81
Outros créditos a receber	9	21 .709,85	53 .792,82
Diferimentos		1 .563,08	2 .319,74
Caixa e depósitos bancários		506 .484,53	64 .254,99
		545 .678,75	130 .663,95
Total ativo		1 .620 .332,56	1 .156 .065,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados	8	409 .076,89	371 .637,82
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		395 .837,96	405 .454,40
Resultado líquido do período		42 .079,29	37 .439,07
Total do capital próprio		846 .994,14	814 .531,29
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	37 .741,43	22 .017,40
Estado e outros entes públicos		24 .218,44	16 .554,64
Diferimentos		650 .385,06	241 .355,90
Outros passivos correntes	9	60 .993,49	61 .606,13
		773 .338,42	341 .534,07
Total do passivo		773 .338,42	341 .534,07
Total do capital próprio e do passivo		1 .620 .332,56	1 .156 .065,36

Demonstração dos Resultados por Naturezas - Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias
(modelo reduzido) do período de 2020
(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	613 .856,00	576 .436,86
Subsídios à exploração	8	379 .319,42	312 .417,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(208 .916,54)	(150 .686,40)
Fornecimentos e serviços externos	7	(155 .929,02)	(158 .687,00)
Gastos com o pessoal	10	(583 .546,84)	(551 .275,70)
Outros rendimentos	7	49 .846,67	64 .478,92
Outros gastos		(12 .217,37)	(1 .208,86)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		82 .412,32	91 .475,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(39 .561,68)	(53 .991,61)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42 .850,64	37 .484,14
Juros e rendimentos similares obtidos	7	6,75	38,13
Juros e gastos similares suportados	5	(778,10)	(83,20)
Resultado antes de impostos		42 .079,29	37 .439,07
Resultado líquido do período		42 .079,29	37 .439,07

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020 6								371.637,82		405.454,40	37.439,07	814.531,29		814.531,29
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								37.439,07		(9.616,44)	(37.439,07)	(9.616,44)		(9.616,44)
7								37.439,07		(9.616,44)	(37.439,07)	(9.616,44)		(9.616,44)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8											42.079,29	42.079,29		42.079,29
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8											32.462,85	32.462,85		32.462,85
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020 6+7+8+10								409.076,89		395.837,96	42.079,29	846.994,14		846.994,14

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do periodo findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 1								372.654,11		413.911,48	9.518,15	796.083,74		796.083,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(1.016,29)		(8.457,08)	(9.518,15)	(18.991,52)		(18.991,52)
2								(1.016,29)		(8.457,08)	(9.518,15)	(18.991,52)		(18.991,52)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3											37.439,07	37.439,07		37.439,07
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3											18.447,55	18.447,55		18.447,55
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6=1+2+3+5								371.637,82		405.454,40	37.439,07	814.531,29		814.531,29

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)**

**Associação Humanitaria Os Amigos de
Colmeias**

RUBRICAS	PERÍODO	
	2020	2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	638 .900,75	576 .173,02
Pagamentos a fornecedores	359 .880,90	317 .664,59
Pagamentos ao pessoal	584 .895,63	549 .480,72
Caixa gerada pelas operações	(305 .875,78)	(290 .972,29)
Outros recebimentos/pagamentos	837 .690,75	358 .821,25
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	531 .814,97	67 .848,96
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	87 .439,96	48 .278,97
<i>Investimentos financeiros</i>	1 .374,12	1 .549,30
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		33 .034,44
<i>Juros e rendimentos similares</i>	6,75	38,13
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(88 .807,33)	(16 .755,70)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>	778,10	83,20
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(778,10)	(83,20)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	442 .229,54	51 .010,06
Caixa e seus equivalentes no início do período	64 .254,99	13 .244,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	506 .484,53	64 .254,99

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias

ANO : 2020

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.6.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Custos de empréstimos obtidos

- 5.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 5.2 Outras divulgações

6 - Inventários

- 6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
- 6.2 Quantia escriturada de inventários

7 - Rendimentos e gastos

- 7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 7.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 8.1 Natureza e extensão das entidades públicas

9 - Instrumentos financeiros

- 9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:
- 9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

10 - Benefícios dos empregados

- 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 11.1 Informação por atividade económica
- 11.2 Informação por mercado geográfico
- 11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Partes relacionadas

13.3.1 Identificar se existem participações entre entidades

13.3.1.1 Participação no capital social da entidade

13.3.1.2 Entidades em que a entidade participa diretamente

14 - Fluxos de caixa

14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

15 - Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Consolidação

15.1 Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias
Número de matrícula no registo comercial: 502550589
Lugar da sede social: Rua da Achada, nº 870 - Eira Velha
Endereço eletrónico: amigosdecolmeias@sapo.pt
Página da internet: www.amigosdecolmeias.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.6.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1 .141 .628,47	247 .026,65	122 .526,66	22 .030,76		32 .446,76	7 .913,62		1 .573 .572,92
Depreciações acumuladas		200 .645,77	216 .138,34	105 .326,93	20 .538,36		26 .551,04			569 .200,44
Saldo no início do período		940 .982,70	30 .888,31	17 .199,73	1 .492,40		5 .895,72	7 .913,62		1 .004 .372,48
Variações do período		(23 .092,54)	13 .308,78	(5 .259,34)	(448,36)		(1 .934,91)	65 .304,65		47 .878,28
Total de aumentos			22 .135,31					65 .304,65		87 .439,96
Aquisições em primeira mão			22 .135,31					65 .304,65		87 .439,96
Total diminuições		23 .092,54	8 .826,53	5 .259,34	448,36		1 .934,91			39 .561,68
Depreciações do período		23 .092,54	8 .826,53	5 .259,34	448,36		1 .934,91			39 .561,68
Outras transferências		0,00								0,00
Saldo no fim do período		917 .890,16	44 .197,09	11 .940,39	1 .044,04		3 .960,81	73 .218,27		1 .052 .250,76
Valor bruto no fim do período		1 .141 .628,47	269 .161,96	122 .526,66	22 .030,76		32 .446,76	73 .218,27		1 .661 .012,88
Depreciações acumuladas no fim do período		223 .738,31	224 .964,87	110 .586,27	20 .986,72		28 .485,95			608 .762,12

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1 .141 .628,47	245 .554,85	115 .291,34	22 .030,76		31 .648,72	2 .174,25		1 .558 .328,39
Depreciações acumuladas		175 .645,32	197 .694,65	109 .341,08	19 .786,53		24 .352,52			526 .820,10
Saldo no início do período		965 .983,15	47 .860,20	5 .950,26	2 .244,23		7 .296,20	2 .174,25		1 .031 .508,29
Variações do período		(25 .000,45)	(16 .971,89)	11 .249,47	(751,83)		(1 .400,48)	5 .739,37		(27 .135,81)
Total de aumentos			1 .471,80	18 .846,59			798,04	5 .739,37		26 .855,80
Aquisições em primeira mão			1 .471,80	18 .846,59			798,04	5 .739,37		26 .855,80
Total diminuições		25 .000,45	18 .443,69	7 .597,12	751,83		2 .198,52			53 .991,61
Depreciações do período		25 .000,45	18 .443,69	7 .597,12	751,83		2 .198,52			53 .991,61
Outras transferências		0,00					0,00			0,00
Saldo no fim do período		940 .982,70	30 .888,31	17 .199,73	1 .492,40		5 .895,72	7 .913,62		1 .004 .372,48
Valor bruto no fim do período		1 .141 .628,47	247 .026,65	122 .526,66	22 .030,76		32 .446,76	7 .913,62		1 .573 .572,92
Depreciações acumuladas no fim do período		200 .645,77	216 .138,34	105 .326,93	20 .538,36		26 .551,04			569 .200,44

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos				778,10	778,10				
Instituições de crédito e sociedades financeiras				778,10	778,10				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos				778,10	778,10				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitaliza dos	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos				83,20	83,20				
Instituições de crédito e sociedades financeiras				83,20	83,20				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos				83,20	83,20				

5.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	6,75	38,13
Juros de financiamentos obtidos	6,75	38,13
Juros e gastos similares suportados	778,10	83,20
Juros de financiamentos suportados	778,10	83,20
<i>Outros juros de financiamentos obtidos</i>	<i>778,10</i>	<i>83,20</i>

6 - Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registrada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

6.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	793,43	4.710,84	5.504,27	722,50	4.910,51	5.633,01
Compras	68.035,12	142.032,07	210.067,19	1.092,12	149.538,04	150.630,16
Reclassificação e regularização de inventários	(1.098,78)		(1.098,78)		(72,50)	(72,50)
Inventários finais	697,52	4.858,62	5.556,14	793,43	4.710,84	5.504,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	67.032,25	141.884,29	208.916,54	1.021,19	149.665,21	150.686,40
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	82 .251,44	1 .185,93
Prestação de serviços	531 .604,56	575 .250,93
Juros	6,75	38,13
Outros réditos	49 .846,67	64 .478,92
Total	663 .709,42	640 .953,91

7.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	4 .800,00	5 .770,00
Serviços especializados	20 .118,89	27 .470,06
Trabalhos especializados	9 .651,69	5 .654,35
Publicidade e propaganda		405,90
Vigilância e segurança	709,26	
Honorários		642,58
Conservação e reparação	9 .489,54	20 .595,07
Outros	268,40	172,16
Materiais	14 .454,20	9 .132,88
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 .250,56	3 .214,22
Material de escritório	3 .894,93	2 .656,52
Artigos para oferta	1 .229,71	1 .429,34
Outros	3 .079,00	1 .832,80
Energia e fluidos	56 .762,11	58 .783,45
Eletricidade	17 .977,28	19 .311,24
Combustíveis	7 .338,44	11 .093,94
Água	6 .944,24	8 .627,95
Outros	24 .502,15	19 .750,32
Deslocações, estadas e transportes		318,15
Deslocações e estadas		318,15
Serviços diversos	59 .793,82	57 .212,46
Rendas e alugueres	123,00	
Comunicação	3 .691,39	3 .320,72
Seguros	6 .812,85	5 .868,02
Contencioso e notariado	30,00	302,00
Limpeza, higiene e conforto	20 .951,93	14 .587,17
Outros serviços	28 .184,65	33 .134,55
Total	155 .929,02	158 .687,00

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	402 .287,87		9 .616,44	213 .057,29	422 .146,88	5 .220,44			
Para ativos fixos tangíveis	402 .287,87		9 .616,44	213 .057,29	422 .146,88	5 .220,44			
Edifícios e outras construções	402 .287,87		9 .616,44	213 .057,29	422 .146,88	5 .220,44			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	402 .287,87		9 .616,44	213 .057,29	422 .146,88	5 .220,44			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	413 .911,48		11 .623,61	221 .207,41		8 .150,12			
Para ativos fixos tangíveis	413 .911,48		11 .623,61	221 .207,41		8 .150,12			
Edifícios e outras construções	413 .911,48		11 .623,61	221 .207,41		8 .150,12			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	413 .911,48		11 .623,61	221 .207,41		8 .150,12			

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	371 .637,82		37 .439,07	409 .076,89
Outras variações nos capitais próprios	405 .454,40		(9 .616,44)	395 .837,96
Subsídios	402 .287,87		(9 .616,44)	392 .671,43
Doações	3 .166,53			3 .166,53
Total	777 .092,22		27 .822,63	804 .914,85

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	372 .654,11		(1 .016,29)	371 .637,82
Outras variações nos capitais próprios	413 .911,48		(8 .457,08)	405 .454,40
Subsídios	413 .911,48		(11 .623,61)	402 .287,87
Doações			3 .166,53	3 .166,53
Total	786 .565,59		(9 .473,37)	777 .092,22

9.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

--

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			25.431,25		
Clientes			3.721,40		
Outras contas a receber			21.709,85		
Passivos financeiros:			98.734,92		
Fornecedores			37.741,43		
Outras contas a pagar			60.993,49		
Ganhos e perdas líquidos:			23.313,55		
De ativos financeiros			22.474,30		
De passivos financeiros			839,25		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			57.980,14		
Clientes			4.187,32		
Outras contas a receber			53.792,82		
Passivos financeiros:			83.623,53		
Fornecedores			22.017,40		
Outras contas a pagar			61.606,13		
Ganhos e perdas líquidos:			25.039,41		
De ativos financeiros			24.122,39		
De passivos financeiros			917,02		
Rendimentos e gastos de juros:					

10 - Benefícios dos empregados**10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	41,00	70 .931,00	48,00	71 .518,00
Pessoas remuneradas	41,00	70 .931,00	48,00	71 .518,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	41,00	70 .931,00	48,00	71 .518,00
Pessoas a tempo completo	40,00	70 .355,00	46,00	70 .270,00
(das quais pessoas remuneradas)	40,00	70 .355,00	46,00	70 .270,00
Pessoas na tempo parcial	1,00	576,00	2,00	1 .248,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	576,00	2,00	1 .248,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	41,00	70 .931,00	48,00	71 .518,00
Masculino	2,00	3 .840,00	2,00	3 .840,00
Feminino	39,00	67 .091,00	46,00	67 .678,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	583 .546,84	551 .275,70
Remunerações do pessoal	464 .422,84	443 .227,69
Indemnizações	4 .500,00	
Encargos sobre as remunerações	101 .941,90	95 .824,29
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 .385,74	7 .371,18
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	4 .296,36	4 .852,54

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	82 .251,44	82 .251,44
De mercadorias	82 .251,44	82 .251,44
Prestações de serviços	531 .604,56	531 .604,56
Compras	210 .067,19	210 .067,19
Fornecimentos e serviços externos	155 .929,02	155 .929,02
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	208 .916,54	208 .916,54
Mercadorias	67 .032,25	67 .032,25
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	141 .884,29	141 .884,29
Gastos com o pessoal	583 .546,84	583 .546,84
Remunerações	464 .422,84	464 .422,84
Outros gastos	119 .124,00	119 .124,00
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1 .052 .250,76	1 .052 .250,76
Total das aquisições	87 .439,96	87 .439,96
Adições no período de ativos em curso	65 .304,65	65 .304,65
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	16 .206,53	16 .206,53

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	1 .185,93	1 .185,93
De mercadorias	1 .185,93	1 .185,93
Prestações de serviços	575 .250,93	575 .250,93
Compras	150 .630,16	150 .630,16
Fornecimentos e serviços externos	158 .687,00	158 .687,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	150 .686,40	150 .686,40
Mercadorias	1 .021,19	1 .021,19
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	149 .665,21	149 .665,21
Gastos com o pessoal	551 .275,70	551 .275,70
Remunerações	443 .227,69	443 .227,69
Outros gastos	108 .048,01	108 .048,01
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1 .004 .372,48	1 .004 .372,48
Total das aquisições	26 .855,80	26 .855,80
Adições no período de ativos em curso	5 .739,37	5 .739,37
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	16 .206,53	16 .206,53

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	82 .251,44			82 .251,44
Prestações de serviços	531 .604,56			531 .604,56
Compras	143 .075,63		66 .991,56	210 .067,19
Fornecimentos e serviços externos	155 .929,02			155 .929,02
Aquisições de ativos fixos tangíveis	87 .439,96			87 .439,96
Rendimentos suplementares:	826,99			826,99
Outros rendimentos suplementares	826,99			826,99

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1 .185,93			1 .185,93
Prestações de serviços	575 .250,93			575 .250,93
Compras	150 .630,16			150 .630,16
Fornecimentos e serviços externos	158 .687,00			158 .687,00
Aquisições de ativos fixos tangíveis	26 .855,80			26 .855,80
Rendimentos suplementares:				

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

12 - Impostos e contribuições**12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	42 .079,29	37 .439,07
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 .127,00		2 .668,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6 .643,75	10 .896,61	604,81	1 .756,83
Contribuições para a Segurança Social		11 .029,54		11 .956,23
Outras tributações		165,29		173,58
Total	6 .643,75	24 .218,44	604,81	16 .554,64

13 - Partes relacionadas

13.3.1. Identificar se existem participações entre entidades

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	

13.3.1.1. Participação no capital social da entidade

Descrição	Percentagem
De pessoas singulares residentes	100,000000%
Total	100,000000%

13.3.1.2. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	04
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01-01-2014
Data de fim da participação	

14 - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2 .788,05	2 .607 .630,46	2 .604 .669,23	5 .749,28
Depósitos à ordem	31 .466,94	1 .601 .730,49	1 .552 .462,18	80 .735,25
Outros depósitos bancários	30 .000,00	420 .000,00	30 .000,00	420 .000,00
Total	64 .254,99	4 .629 .360,95	4 .187 .131,41	506 .484,53

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	5 .801,77	1 .253 .239,29	1 .256 .253,01	2 .788,05
Depósitos à ordem	7 .443,16	991 .967,57	967 .943,79	31 .466,94
Outros depósitos bancários		30 .000,00		30 .000,00
Total	13 .244,93	2 .275 .206,86	2 .224 .196,80	64 .254,99

15 - Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Consolidação

15.1. Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros que utilizam outros métodos

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				4.822,40			4.822,40
Valor líquido inicial				4.822,40			4.822,40
Movimentos do período				1.374,12			1.374,12
Outras aquisições				1.374,12			1.374,12
Valor líquido final				6.196,52			6.196,52

Quadro comparativo:

Descrição	Inv. Subsidiárias	Inv. Associadas	Inv. Outras Empresas	Outros Inv. Fin.	Inv. Fin. Em Curso	Adiantamentos p/ Inv. Fin.	Total
Valor bruto inicial				3.273,10			3.273,10
Valor líquido inicial				3.273,10			3.273,10
Movimentos do período				1.549,30			1.549,30
Outras aquisições				1.549,30			1.549,30
Valor líquido final				4.822,40			4.822,40